



Shang-Jin Wei

ECONOMISTA · PROFESSOR DE ESCOLA DE NEGÓCIOS

Os conselhos de administração têm agora de tomar posições relativamente à China, às tarifas aduaneiras e à exposição cambial, sem um quadro definido sobre o rumo que a próxima década irá tomar. Os números oficiais, os sinais políticos e a realidade operacional deixaram de estar em sintonia. As decisões de alocação de capital estão a ser tomadas com base na intuição, em vez de numa leitura clara do que realmente se passa na segunda maior economia do mundo.

Shang-Jin Wei é um economista formado pela Universidade de Columbia e ex-economista-chefe do Banco Asiático de Desenvolvimento, que auxilia conselhos de administração e investidores a compreender a China, os fluxos comerciais e os riscos de capital nos mercados emergentes.

Biografia de Shang-Jin Wei em 2026

Por que razão as organizações trabalham com Shang-Jin Wei

- Ele ocupou cargos onde estas questões são efetivamente respondidas, como Economista-Chefe do Banco Asiático de Desenvolvimento e economista de investigação sénior no FMI, não se limitando a analisá-las a partir de um gabinete na faculdade.
- A sua cátedra na Columbia Business School é especificamente a Cátedra N.T. Wang de Negócios e Economia Chinesa, proporcionando aos conselhos de administração uma fonte única e reconhecida sobre a integração económica entre os EUA e a China, com credibilidade académica por trás.
- Publica em revistas lidas por reguladores e bancos centrais, incluindo a American Economic Review, o Journal of Political Economy e o Quarterly Journal of Economics, pelo que as suas opiniões sobre fluxos de capital e moeda têm peso tanto nas salas de decisão política como nas salas de reuniões dos conselhos de administração.
- As suas colunas no Project Syndicate acompanham os debates em tempo real sobre o renminbi, os excedentes comerciais chineses, o Ant Group, as tarifas da era Trump e a Índia, o que significa que os clientes obtêm uma leitura macroeconómica atualizada, e não uma palestra reciclada.

Destaques da biografia

- Professor N.T. Wang de Negócios e Economia Chinesa e Professor de Finanças e Economia na Columbia Business School e na Columbia SIPA.
- Economista-chefe do Banco Asiático de Desenvolvimento e Diretor-

DISPONÍVEL PARA

- Compromisso Após o Jantar
- Palestras

TEMAS DE PALESTRAS DE SHANG-JIN

- Economia e Mercados Globais
- Gestão de Riscos
- Impacto Geopolítico
- Previsão Económica
- Risco político e política

IDIOMAS: Inglês

Geral do Departamento de Investigação Económica e Cooperação Regional, de 2014 a 2016.

- Ex-diretor adjunto e chefe da Divisão de Comércio e Investimento no Departamento de Investigação do FMI; chefe da missão do FMI em Mianmar em 2004.
- Ex-titular da Cátedra New Century em Comércio e Economia Internacional na Brookings Institution; ex-Professor Associado de Políticas Públicas na Harvard Kennedy School.
- Investigador Associado no NBER e Investigador no CEPR; publicou artigos na American Economic Review, no Journal of Political Economy, no Quarterly Journal of Economics e no Journal of Finance.
- Colunista regular do Project Syndicate sobre a China, o renminbi, o comércio e os mercados emergentes; coautor de China's Growing Role in World Trade (NBER, com Robert Feenstra).

Biografia

A questão difícil sobre a China já não é se ela é importante. É em que números confiar, que sinais interpretar e onde a realidade operacional diverge da linha oficial. É nessa lacuna que o capital é mal avaliado.

Shang-jin Wei trabalhou em ambos os lados dessa lacuna. Como Economista-Chefe do Banco Asiático de Desenvolvimento de 2014 a 2016, liderou o trabalho analítico por trás de fóruns regionais como o ASEAN+3 e a APEC, e assessorou o Presidente do BAD em diagnósticos de crescimento nos países em desenvolvimento da Ásia. Antes disso, foi Diretor-Adjunto e Chefe da Divisão de Comércio e Investimento no Departamento de Investigação do FMI, e Chefe da Missão do Fundo em Mianmar.

Na Universidade de Columbia, ocupa a Cátedra N.T. Wang em Negócios e Economia Chinesa, com uma nomeação conjunta entre a Escola de Negócios e a Escola de Assuntos Internacionais e Públicos. A sua investigação, publicada na American Economic Review, no Journal of Political Economy e no Journal of Finance, situa-se no ponto de encontro entre o comércio, as finanças internacionais e a arquitetura institucional da economia chinesa. É Investigador Associado no NBER, Investigador no CEPR e colaborador frequente do Project Syndicate sobre o renminbi, os excedentes comerciais chineses, o Ant Group e as reformas estruturais que a China ainda tem de realizar.

Para conselhos de administração e investidores, o valor é concreto. Ele analisa a China da mesma forma que alguém que teve de aprovar uma previsão de crescimento regional a analisa. Ele trata o comércio e a moeda como variáveis operacionais dinâmicas, não como slogans. Os participantes saem de uma sessão com uma visão mais clara de onde reside o risco real na sua exposição à China e do que devem observar nos próximos dois ciclos.

Principais temas das palestras

- Integração económica EUA-China
- Crescimento chinês, reforma estrutural e perspetivas políticas
- O renminbi, os fluxos de capital e o risco cambial
- Comércio, tarifas e o futuro da globalização
- Macroeconomia dos mercados emergentes e Ásia em desenvolvimento
- Finanças internacionais e investimento transfronteiriço
- Risco geopolítico para os investidores globais

Ideal para

- Conselhos de administração e comissões de investimento com exposição significativa à China ou à Ásia em geral
- Diretores financeiros, tesoureiros e diretores de investimentos que definem a alocação de capital em um contexto de incerteza cambial e tarifária
- Líderes de estratégia e desenvolvimento corporativo que analisam a cadeia de abastecimento e a exposição do mercado à China
- Empresas de serviços financeiros e de gestão de ativos que informam clientes institucionais sobre o risco dos mercados emergentes

Resultados para o público

- Uma compreensão mais clara sobre quais indicadores económicos chineses são significativos e quais não o são.
- Uma visão prática sobre o rumo que as dinâmicas comerciais e tarifárias entre os EUA e a China estão a tomar e o impacto disso nos modelos operacionais.
- Uma posição fundamentada sobre o renminbi, os controlos de capitais e os limites da internacionalização do RMB.
- Uma perceção mais nítida de onde se concentram os riscos dos mercados emergentes, para além da narrativa dos títulos dos jornais.

Shang-Jin Wei's Videos

